

CONTRIBUIÇÕES DO DIALOGO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DIGITAL (PNED)

Alexandre Rocha Augusto¹; Juliana Vilas Boas Capi², Dayane Santos³ Rodrigo Paiva⁴.

Univseridade São Judas Tadeu^{1,2,3}

Faculdade de Educação Física da ACM e Sorocaba⁴

e-mail: alexandre.rocha.augusto@gmail.com

AT19: Tecnologia e Educação

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Educação Digital (PNED) inserida no contexto da (Lei 14.533/2023) garante que as tecnologias estejam na escola e por meio de um dos eixos denominado Inclusão Digital, nesse intuito, refletimos acerca da contribuição da educação física para a efetivação deste eixo. **OBJETIVO:** Refletir sobre a inclusão digital dentro das aulas de educação física escolar mediada por recursos digitais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio teórico relacionando artigos científicos com a PNED com seus potenciais e desafios. **RESULTADOS:** Utilizar Apps/QR Codes estimulou participação e apropriação dos estudantes nas aulas (Bianchi et al., 2023). Ao trabalhar conteúdos conceituais, Machado et al. (2023) observaram que o Padlet aumentou significativamente o engajamento, com retorno positivo de 70% dos alunos avaliando a experiência. Neuenfeldt (2024) complementa que QR Codes geraram aulas "divertidas", elevando o engajamento em 70-80%. Ressalta-se, porém, que desigualdades de acesso e recursos tornaram-se evidentes, demandando ações intencionais dos pesquisadores para evitar exclusões (Machado et al., 2023). Tendo em vista essas ações “o uso de tecnologias digitais não afasta a Educação Física de seu objeto de estudo.” Neuenfeldt (2024). **CONCLUSÕES:** Esses estudos demonstram que a Educação Física (EF) tem como contribuir com a PNED por meio de práticas corporais que envolvem o aparato tecnológico digital, mas desafios como desigualdades de acesso, infraestrutura precária, resistência docente e até mesmo da formação docente devem ser superados para a sua contemplação plena, mas os achados demonstram grande importância para potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Inclusão Digital, Apps EF, PNED, Mídia-Educação e Educação Física Escolar.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PREPARO PARA ATUAR COM A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DIGITAL (PNED)

Alexandre Rocha Augusto¹; Juliana Vilas Boas Capi², Dayane Santos³ Rodrigo Paiva⁴.

Universidade São Judas Tadeu^{1,2,3}

Faculdade de Educação Física da ACM e Sorocaba⁴

e-mail: alexandre.rocha.augusto@gmail.com

AT01: Formação de Professores

INTRODUÇÃO: Com a implementação da BNCC, em 2018, as tecnologias digitais de ensino ganham destaque na proposta curricular. No ano de 2022 é apresentado o caderno complementar da BNCC da computação, destacando que a computação não precisa necessariamente de uma disciplina só para si, mas que pode ser ensinada por meio de todos os componentes; além disso, as tecnologias digitais de ensino são potencializadas com a PNED (Lei 14.533/2023), organizada em quatro eixos: **inclusão digital** (acesso equitativo), **educação digital escolar** (pensamento computacional/letramento), **capacitação/especialização digital** (protagonismo profissional) e **pesquisa/desenvolvimento** (inovação). Com isso, fica a reflexão do preparo de todos os professores em formação para lidar com as propostas que envolvem o digital. **OBJETIVO:** Refletir sobre a qualificação dos professores acerca da temática tecnologias digitais de ensino dentro da licenciatura em educação física. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio teórico com análise documental de leis e documentos curriculares com o cruzamento de artigos. **RESULTADOS:** Leiro et al. (2023) encontrou que 66% das matrizes de formação dos licenciados (27/41) citam TDICs, 59% das matrizes tem componente curricular obrigatório (40-108h), mas enaltecem que 34% das propostas curriculares não fazem menção as TDICs. Araújo et al. (2021) encontrou limitações nos currículos federais estudados, limitando-se apenas apresentar o uso instrumental, sem pensamento crítico sobre seu uso. Silveira et al. (2019) encontraram que 66% propostas curriculares mineiras contém disciplinas que envolvem as TDICs, mas que existe distanciamento curricular na prática. Esses achados demonstram uma relação que a formação ainda aponta um caminho apenas instrumental do uso das TDICs. **CONCLUSÕES:** A Educação Física ainda tem um grande desafio em pensar na formação de professores com tecnologia, uma vez que as propostas curriculares enaltecem apenas o uso instrumental, demonstrando um grande desafio para que a Educação Física potencialize a PNED apenas pela formação inicial dos licenciados.

Palavras-chave: Formação EF, PNED, BNCC da Computação e Educação Física Escolar.